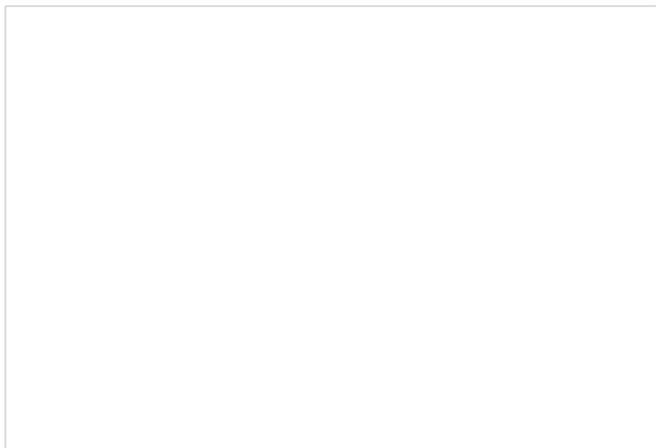


Ações de educação ambiental e humanitária são realizadas nos municípios de Ouro Preto e Pedro Leopoldo

Qui 01 junho



Semad / Divulgação

A oficina de “Educação Ambiental – Tendências para sustentabilidade no século XXI” marcou a visita da comissão gestora do programa Jovens Mineiros Sustentáveis (JMS) ao município de Ouro Preto, na quarta-feira (31/5). Houve ainda reuniões com gestores municipais para apresentação de diretrizes e resultados do JMS e do Programa de Microchipagem “Conheça seu amigo”. Em Pedro Leopoldo, na

mesma semana, a equipe da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) acompanhou as ações desenvolvidas na cidade, pelo JMS.

O programa JMS desenvolve um conjunto de atividades de educação ambiental e humanitária, em parceria com 107 prefeituras mineiras. Em Ouro Preto, a oficina envolveu 20 professores e 180 alunos, e o objetivo foi promover, junto aos professores envolvidos, uma imersão no conteúdo da educação ambiental do ponto de vista técnico-científico, aliado ao comportamento humano, numa visão humanista. O processo teve como base o princípio participativo, utilizando técnicas pedagógicas para sensibilização e mobilização por meio de desenhos.

Ricardo Cottini, analista ambiental e facilitador da Diretoria de Educação Ambiental e Relações Interinstitucionais da Semad, explicou que o desenho como parte de um processo neural, relacionado a arteterapia, é indicado para sensibilizar, motivar, criar empatia pelo tema e mobilizar para as causas ambientais.

“Essa modalidade de oficina tende a promover a capacitação de pessoas envolvidas com educação ambiental, com uma abordagem humanista, de percepção, sensibilização, conhecimento e mobilização, para agir diante do que precisa melhorar no meio onde se vive, num sentido do todo, partindo de dentro para fora, do individual para o coletivo, do local para o global”, disse.

A didática da oficina mesclou dinâmicas e vivências de grupo, práticas integrativas, como biodança, meditação e sincronicidade, para o despertar e sensibilizar, mobilizando para questões ambientais emergentes locais e globais. Juntamente com a parte teórica, a oficina teve como objetivo aguçar a percepção necessária para uma mudança de atitudes e posturas ambientais, onde cada um no espaço em que vive possa ser um canal e um multiplicador, contribuindo nesse processo conforme sua atuação.

Tecnologia

Na oficina também foi abordado o uso de modernas tecnologias digitais para sustentabilidade ambiental. Informações remotas, conexão de pessoas, trocas de saberes, comunicação eficiente, gerenciamento ambiental por plataformas espaciais são exemplos. “O uso da internet e redes sociais para conectar saberes e contribuir para a compartilhar informações de diversos pontos do planeta, do local para o global”, observa Cottini.

O trabalho desenvolvido em Ouro Preto também conta com o apoio do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), que colabora oferecendo palestras e visitas às unidades de conservação estaduais no município: Parque Estadual do Itacolomi; Floresta Estadual de Uaimii.

Em Ouro Preto, as escolas participantes do Programa são da zona rural – distritos de Salto e Lavras Novas, que trabalham os temas: água, energia, resíduos sólidos, cidadania e fauna, com peculiaridades locais, como patrimônio histórico e unidades de conservação. A temática envolve, ainda, prevenção e combate aos incêndios florestais, muito comuns nas localidades, todas nas áreas de amortecimento das unidades de conservação presentes no município.

A Diretora da Escola Municipal Aleijadinho, no distrito de Salto, em Ouro Preto, Flávia Barbosa desfacou que é o segundo ano que Ouro Preto participa do programa e que as atividades e ações têm sido muito produtivas.

A secretária de educação de Ouro Preto, Silvia Teixeira, lembrou que a cidade tem grande extensão territorial e é preciso preservar o meio ambiente. O secretário de Meio Ambiente de Ouro Preto, Chiquinho de Assis, também ressaltou o tamanho da cidade e o fato de ter conseguido envolver duas escolas da cidade no programa. “A cidade está localizada numa área estratégica, em duas bacias hidrográficas: a do São Francisco e a do Rio Doce”, destacou.

Conheça seu amigo

O município de Ouro Preto participa dos Programas “Jovens Mineiros Sustentáveis” e “Conheça Seu Amigo”. A equipe da Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais, representada pelo gestor do Programa JMS, Ricardo Cottini, e pela Coordenadora do Núcleo de Fauna Doméstica, Patrícia Carvalho, realizou reunião conjunta com os gestores municipais, onde foram apresentados diretrizes e resultados do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis e do Programa de Microchipagem “Conheça seu amigo”.

Na reunião, Patrícia Carvalho entregou aos representantes do município um certificado de êxito no cumprimento do Termo de Cooperação Técnica nº 119/2022 firmado no âmbito do Programa “Conheça seu amigo”. O documento atesta que Ouro Preto realizou 1.391 microchipagens com castrações e registro das informações dos cães e gatos no Sistema de Identificação de Animais Domésticos do Estado de Minas Gerais.

Foi realizada também, visita técnica na Unidade Municipal de Esterilização de Animais Domésticos, onde são realizadas castrações gratuitas de cães e gatos da população carente e tutelados por ONGs e protetores Individuais. Na sequência, foi realizada a visita no Centro Transitório de Acolhimento de Animais, onde ficam abrigados temporariamente os animais de rua. No local, os animais são castrados e microchipados, vacinados, vermifugados e recebem atendimento médico-veterinário. Após a total recuperação, os animais são disponibilizados para

adoção ou devolvidos para o local de origem.

A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, lembra que o município de Ouro Preto desenvolve com qualidade e compromisso as políticas públicas de proteção aos animais domésticos. “Temos buscado novas parcerias com as Entidades de Proteção Animal e Instituições de Ensino, para aprimorar cada vez mais as ações voltadas ao bem-estar animal”, afirma.

Pedro Leopoldo

A comissão gestora do JMS também realizou visita técnica no município de Pedro Leopoldo. Jeane Fonseca, diretora da Escola Municipal Pedro Filho disse que o projeto é um presente para a cidade. “Saber que as crianças têm um reflexo importante é muito bom. A melhor palavra para descrever isso é gratidão”, afirmou.

Edivaldo Fagundes, professor e coordenador das turmas que participam do programa destacou que o projeto é muito importante porque vem tratando do que é transversal. “O projeto trouxe mais visibilidade para os alunos. Fazemos cada dia cidadãos melhores e pessoas engajadas na busca de um meio ambiente melhor”, afirmou.

Gabriel Florencio, aluno do 5º ano, conta que leva para casa e faz tudo que aprende no JMS, economizando água e energia elétrica. O secretário de administração da prefeitura de Pedro Leopoldo, Helder Santos, disse que os alunos estão empolgados “Pedro Leopoldo quer crescer, mas sem abrir mão do desenvolvimento sustentável”, afirma.

A secretária de Educação de Pedro Leopoldo, Cláudia Resende, destacou a importância do programa e o envolvimento dos alunos nas atividades, tanto nas escolas quanto em casa.

O tema de destaque em Pedro Leopoldo, que foi trabalhado em conjunto com os temas pertinentes ao programa – água, energia, resíduos sólidos, cidadania e fauna, é sobre as grutas, por estar localizado na região do carste de Lagoa Santa.

Para o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco, o acompanhamento técnico realizado pela Semad é de extrema importância. “O trabalho promove a aproximação com professores, fortalecendo o vínculo, além de facilitar a troca de orientações”, afirma.

JMS

O Jovens Mineiros Sustentáveis foi lançado em março de 2022 e tem caráter contínuo. A cada ano é lançado um edital para congregar outros municípios e ampliar sua atuação no território mineiro. Atualmente, mais de seis mil alunos são beneficiados com as ações do programa, em 336 turmas, 299 professores diretamente, divididas em 190 escolas de 107 municípios mineiros.

As ações de educação ambiental e humanitária são desenvolvidas pelas escolas com o apoio técnico e orientação da Semad, por meio da Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais (Deari), que elabora o material didático para ser utilizado junto aos alunos e capacita educadores por meio da disponibilização de curso de Educação Ambiental a Distância (EaD). A iniciativa também leva a estudantes do ensino fundamental conteúdos nas temáticas de consumo consciente de água e energia, cidadania, gestão sustentável de resíduos sólidos e educação

humanitária para o bem-estar animal.

Em 2023, como inovação do Programa, serão desenvolvidos neste ano conteúdos relacionados à Educação Patrimonial e Mudanças Climáticas – Race to Zero. O Programa se alinha com as políticas públicas de Minas Gerais, numa visão cidadã, com conceitos técnicos e humanistas aliados ao perfil das microrregiões. Também prepara jovens cidadãos para se tornarem adultos mais conscientes e capazes de agirem de forma ambientalmente sustentável.